

EM FOCO

Direção defensiva: salvando vidas

Quando o motorista assume uma postura defensiva, torna possível a redução do número de acidentes

MARIA SALETE DA SILVA

Você sabia que 95% dos acidentes de trânsito são evitáveis? Essa informação costuma surpreender a todos, principalmente aqueles que já se envolveram em algum acidente.

Mas os números ainda são alarmantes, apesar das inúmeras campanhas de direção defensiva realizadas pelas iniciativas pública e privada, além da criação de novo código de trânsito (que contribuiu para educar o motorista e evitar acidentes).

Muitas vezes uma simples atitude basta para evitar acidentes comuns no trânsito. Veja algumas dicas:

- No trânsito lento, seja em avenidas ou mesmo em estradas, o ideal é conduzir o veículo preservando sempre a visão dos pneus traseiros do automóvel da frente (distância segura). Nesta situação, é comum muitos motoristas "colarem" na traseira do outro veículo, o que diante da necessidade de uma freada brusca pode provocar uma colisão
- Mantendo distância do veículo da frente, se o trânsito realmente parar (o que é comum em congestionamentos), o motorista defensivo tem também como mudar de faixa de rolamento e seguir seu caminho. Já aquele que estava com tanta pressa (colado no carro da frente) ficará preso sem ter como sair da situação
- Em caso de assaltos em congestionamento, tenha certeza: o assaltante sempre irá abordar o motorista que não tiver rota de fuga. Ou seja, aquele que deixar uma distância de segurança não será um alvo tão atrativo para o bandido

Na chuva, o número de acidentes cresce por volta de 50% devido à falta de



aderência e também de visibilidade. Os primeiros pingos de chuva ou a garoa não formam volume de água suficiente para tirar das vias a poeira, o óleo ou os resíduos de borracha que se acumulam com o tráfego. Como resultado, nos primeiros momentos de chuva, a pista fica extremamente escorregadia e aumenta consideravelmente o número de acidentes.

Apesar de parecer óbvio, o fato é que nem todos tomam esse cuidado: devemos diminuir a velocidade sempre que está chovendo.

Quando a chuva é mais intensa, os pneus diminuem a aderência à pista, pela formação de uma camada de água entre o pneu e o solo. Este fenômeno é conhecido por aquaplanagem e pode ocorrer em velocidades acima de 50km/h, fazendo com que o veícu-

lo fique totalmente desgovernado.

Outra situação comum de acidentes (muitas vezes graves) são os que ocorrem à noite. Com medo de se tornarem vítimas da violência, os condutores justificam a infração de passar pelos semáforos vermelhos como uma medida de evitar assaltos.

Precisamos repensar essa atitude, pois estamos fugindo de um problema (o assalto) e gerando outro: a possibilidade de um grave acidente.

Uma recomendação é, ao visualizar o sinal vermelho à noite, diminuir a velocidade do veículo até que o semáforo esteja verde. Quando isso acontecer, esteja a uma velocidade que permita a você controlar o veículo, caso um outro automóvel passe pelo cruzamento pelo sinal vermelho, evitando assim uma colisão.

Quando o motorista assume uma postura defensiva, torna possível a redução do número de acidentes ou, pelo menos, alivia suas conseqüências. E, se pararmos para pensar, mesmo quando a culpa é do outro condutor, dirigir com consciência e responsabilidade traz ganhos para todos, uma vez que evitamos todos os transtornos e, muitas vezes, as tristezas que um acidente traz.

Pense nisso!



Maria Salete da Silva é psicóloga, especialista em Segurança no Trânsito pelo Conselho Regional de Psicologia/SP e consultora da Mac'Len - Treinamento Especializado em Segurança no Trânsito.
(mariasalete@maclen-treinamento.com.br)